

# O CORREIO

DIRECTOR, BENEDITO

1 ANNO—N.º 17.

PIAUIHY—THEREZINA

## GARANTIA MUTUA

Não ha dúvida que essa benemerita associação, que entre nós é um centro de caridade, está bem abalada no seu organismo.

Quando outr'ora viamos as luctas não raras que se travavam na «Harmonia Therezinense», suppunhamos que isso serviria de exemplo para a gestão das sociedades vindoiras.

A «Garantia Mutua», constituida sobre os melhores auspícios, promettia-nos uma associação digna de existencia calma e prospera, sempre em proveito da orphandade e da viuvez.

Fitando simplesmente um ramo de beneficio, parecia que ella estaria ao abrigo desses choques que tantos prejuizos causam aos interesses da communhão social.

Em seus tres primeiros annos de existencia a «Garantia» distribuiu em peculio mais de 57:000\$, o que quer dizer que em seus tres primeiros annos ella foi um braço da Caridade, a destender-se por sobre diversas familias, em quasi sua totalidade victimas de privações.

Esse poncto era sufficiente para fazer crer que a humanitaria instituição se tornara um baluarte, um nucleo poderoso de importancia em meio à população therezinense.

No emtanto isso vai tendo o seu desmentido.

Hontem, fazia-se uma eleição a contra gosto de grande parte dos associados, dando em resultado que a direcção da sociedade ficasse um pouco mal vista, como se comprehende do facto de não ser possivel reunirem-se actualmente cem socios aos réclamos de assumptos de magna transcendencia.

Hoje, levanta-se a idéa da illimitação dos associados, coisa esta que não é mais nem menos do que o que dissemos na edição passada.

Além disso, fala-se, por pilheria ou não, em dissolução da sociedade.

Nesta emergencia, faz-se preciso que uma grande maioria, que, sabemos, existe, se levante, tendo por lemma:

«Nem illimitação nem dissolução.»

A «Garantia Mutua» é uma fonte de Caridade e a Caridade é Christo e Christo é o eterno paradigma dos povos.

Ella não deve, pois, desapparecer.

No proximo domingo haverá reunião no *Forum* e a ella devem comparecer ao menos cem socios, como exige o regimento.

## A BAHIA

A dacta de Loje lembra a descoberta da Bahia, esse pedaço de terra brasilena, a que coube a gloria de ser a metropole da grande nação de Cabral.

O seu andar, no trabalho, era sempre ligeiro, e tornava-se e apreciava-lo e est-lo das alpercatas que ella fazia aos pés.

A par da dedicação ao trabalho, da seriedade, elle tinha alguns momentos de pilberia.

Lembro-me do dia em que passava um antigo e importante homem dos nossos, hoje envolto nas libereis profundezas do tumulto e que a esse tempo já andava sacrificado pelo peso dos annos e das molestias. O Pajahú, ao velo, disse:

— Aquelle já não presta mais. Só pode agora é viver deita-lo.

Mas eu, que estava presente e que sabia que aquelle personagem exercia um emprego, disse-lhe:

— Elle é empregado e ganha duzentos mil réis por mez; ao que tornou-se o Pajahú:

— Então nesta terra não tem homem.

O que ha, porém, de mais interessante na jornada do Pajahú pelos serviços do «4 de setembro» é o caso que vou contar e que serve de unico motivo para as linhas que escrevo aqui.

Faziam-se escavações no terreno que deveria servir de quintal para o theatro. Um dos trabalhadores, em certo dia, descobriu ali, com um lanço de enxada, uma cobra de duas cabeças e tractou de mata-la, dand-lhe bordoadas com aquelle instrumento.

O Pajahú, vendo esse procedimento do companheiro, e nsur uo acremento, diz-lhe que não se devia dar bordoadas em um bichinho que nem cobra era e sim minhoca. E não estava longe o Pajahú de provar o que disse.

Um ou dois dias depois coube ao nosso homem descobrir outra cobra daquellas nas escavações. Quando ella pretendia fugir, elle pegou-a e, com espanto total daquellas dezenas de trabalhadores, do saudoso tenente Joãozinho e de mim, segurou-lhe no queixo superior e no inferior e rasgou-a em duas tirinhas.

Assim era que elle fazia com aquellas minhocas.

B. Lemos.

REVELAÇÃO

A C...

Porque falas assim tão descontente,  
Quando eu te fato nesse amor bendito,  
Que tenho n'alma com fervor escripto,  
Escripto em letras de um poema ardente?

Porque dizes assim alegremente,  
Que teu amor apenas é um mytho,  
Quando eu já tenho o meu amor descripto,  
Junto a teu lado, varoail e crente?

Ouve: Minh'alma já te adora tanto,  
Que sem dizer-lo, sem temor levanto,  
A minha crenga sonora e doce...

Sinto meu peito placido em affago...  
Trago-te sempre, em minha mente trago,  
Como si teu eternamente foss...

(Das «Volatas».)

Pedro Britto.

VARIAS. — Em S. José, na California, um marido requereu divórcio por ter a esposa, depois de 3 dias do casamento, sahido á tarde, só voltando ás 2 horas da madrugada, completamente embriagada.

— Em uma cidade da Italia appareceu ha pouca uma molestia exqu coasta, que accommette as mulheres dali. Consiste o mal em que essas mulheres, quando são atacadas, miam como verdadeiras gatas, umas, e outras dão berros de animaes ferozes.

Imagine-se uma sogra atacada dessa molestia !...

— Em Napolis, dois refinados gatunos, que se fingiam fervorosos catholicos, encontraram-se na rua com monsenhor Forne, Bispo de Marcena e, ajoelhando-se á sua frente, beijaram-lhe o anel e pediram sua benção, enquanto arrebataram-lhe do peito a cruz episcopal de ouro, cravejada de brilhantes.

— Communicam de Cleveland que foi expulsa dali a familia do assassino de Mac Kinley.

— Um creador argentino comprou por 250:000\$000 o cavallo Kendal, parheiro da mais nobre estirpe, para reproductor do seu haras.

— A fortuna deixada por Mac-Kinley é de 70:000 dollars.

ALFABETARIA NELLO—trabalhos a caprichos e a preços baratissimos.—Rua Coelho Rodrigues.

«O CORREIO»

assigna-se a 2\$000 por trimestre.

BARBEARIA ELEGANTE—Promptidão e asseo.—Rua Bella.

UM MANICACA

LIVRO DE COSTUMES LOCAES brevemente

Por intermedio do correio, recebemos o seguinte, em t tra dise farçada:

Ao distincto amigo B. Lemos, confiado em sua nunca desmentida bondade, pece-se a publicação do soneto á baixo, no proximo n.º do seu sympathico e conceituado jornalzinho O CORREIO.

### A JUSTIÇA

Ella abatida, fraca e vergonhosa  
a Deusa das virtudes—a justiça—  
perseguida pela mão ambiciosa  
da traidora e pertinaz cobiça.

De balde ella procura, fervorosa,  
sahir victoriosa nesta liça  
em que está empenhada, caprichosa,  
a bandalheira que o diabo atica.

E entretanto a vemos proclamada,  
geralmente por todas empregada,  
em nome do governo do paiz  
que vê nesta justiça despresada  
a queda infallivel, desastrada,  
do direito real, mas infeliz!

*Símbo.*

### Santa Casa

Movimento do Hospital, de 21 a 28  
de outubro.

	Paisanos	Praças	Mulheres
Existiam	8	3	12
Entraram	3	1	0
—	—	—	—
Total	11	4	12
—	—	—	—
Sahiram	4	0	4
Ficaram	10	4	11
—	—	—	—
Total	11	4	12
—	—	—	—

*Operação.*—O dr. Arêa Leão, director do Hospital, fez a de paracentese, pela 26ª vez, em uma doente, n.º 272, do Puly.

Therezina, 28 de Outubro de 1901.

O Provedor.—*Furtado.*

### NOIVA PELO CORAÇÃO

POR

PEDRO BRITTO

I

Feliz daquelle que se entrega aos affazeres silvestres, fruindo a vida em pleno mar de aguas bemfazejas e carinhosas. Feliz do que mora no matto, em linguagem mais franca, porque apreciará indubitavelmente os arroubos engrandecidos que a Natureza nos prodigaliza. Feliz daquelle, que tediosamente descobre os seios para receber o rocio das madrugada serenas e mansas, e esconde no coração—as mais gratas impressões de vehemencia, accumulando uma rede ingente de sentimentos que —batem no cerebro, incessantes como as ondas marulhosas dos grandes Oceanos. Quem habita nos sertões do Piahy, vive a vida dos anjos—no seraphico Olympo

### A CANONIZAÇÃO

A canonização é a declaração legitima e solemne pela qual se inclui no cathalogo dos santos uma pessoa que viveu santamente, e se authoriza o culto que lhe é devido. Nos primeiros tempos da Igreja, depois da verificação dos actos do martyrio, pelo Bispo na presença do clero, erigia-se um altar sobre o tumulo do novo santo, e celebravão-se n'elle os sagrados mysterios. Hoje em dia, para canonisar alguém, instaura-se um processo em Roma, no qual se examinão minuciosamente os actos da vida do candidato á canonização; nomeia-se um *Advogado do diabo*, para contestar energeticamente, e por todos os meios, os titulos apresentados, e ganha a demanda, é proclamada a canonização pela *Congregação dos ritos*.

### CURSO NOCTURNO

DAVID CALDAS

sob a direcção do professor

BENEDICTO LEMOS.

ENSINO DE PRIMEIRAS LETRAS  
E DE PORTUGUEZ SECUNDARIO.

DAS 6 ÁS 9 HORAS

Largo do Saraiva

### OS EXAMES

Começarão no dia 4 do corrente os exames annuaes de preparatorios que se realizarão no Lyceu Piahyense

As mesas examinadoras estão assim constituidas:

das regiões sidereas, confabula com as fadas e os sylphos que esvoaçam em torno dos paramos incommensuraveis do Incognoscivel! Deus, enthronado no solio supremo, bendiz celestialmente o tirucinio daquelles que povoam os sertões, como—o fizera com Adão e Eva no Paraiso terrestre. Foi nos sertões do Piahy, o precursor de enlevo e de magias, que habitava aquella que foi «noiva pelo coração», que tivera o hymineu celebrado imaginariamente, que entoara o psalmo do noivado—ainda mesmo que fosse idéilmente, e só gosasse a lua de mel—depois de subir aos logares desconhecidos, onde só vivem os e-piritos eminentes e insignes de almas varonis. É um drama este que se passara nos nossos sertões, e que descrevemos agora para gravar nos corações daquelles que nos lêem—o nome inolvidavel dessa lanterna fulgarante—que sempre se chamou o amor, e que nunca desappa-

ocasião, exclamou o pregador:

— Desce, Espirito Santo, desce sobre nós!... Desce, Espirito Santo!... Desce...

— Não pode descer— diz do alto o sacristão —o gate comeu-o!

### Registro funebre

Succumbiu nesta capital, pelas 11 horas da manhã de 30 do mez findo, a exm<sup>a</sup> sr<sup>a</sup> d. Izabel Saraiva de Souza, com 54 annos de idade.

Cahiú sob o peso de uma enfermidade cruel, que levou dois mezes minando-lhe a existencia.

Fôra esposa do capitão Honorio José de Souza, e do seu consorcio deixou 3 filhas,—os srs. Gonçalo Souza, José Saraiva e Octavio Souza e uma filha casada, a todos os quaese ao digno irmão da finada, o illustre capitão Polydoro Saraiva, sentidamente condolenciamos.

No Puty Velho rendeu a alma ao Creador a exm<sup>a</sup> sr<sup>a</sup> d. Calixta Benedicta de Souza, contando 96 annos de idade.

Pezames ao seu digno netto sr. Raymundo Neves, activo typographo das officinas «d'A Seniana».

Consta por telegramma haver fallecido no Recife, victimado pela variola, o nosso habil e joven patricio José Ildefonso de Moura Nunes, filho do fallecido coronel Deolindo Nunes.

Achava-se ali estudando direito.

**Varias.**—Inaugurou-se em Dresden uma estatua do presidente Paulo Kruger. Sentado, tendo á mão a Biblia, que tem sido o guia e a regra de toda a sua vida, o glorioso chefe do Transvaal tem a seus pés uma cabeça de dragão, com as linhas physionomicas do sr. Chamberlain. Baixos relevos á direita e á esquerda reproduzem os traços de Botha e Dewett, os famosos guerreiros sul-africanos.

A estatua ergue-se em uma

especie de nicho feito na casa dos boers, na rua Silberman.

—Foi promovido, por merecimento, ao posto de coronel, o nosso patricio tenente coronel Nelson Pereira do Nascimento, um dos illustres membros do exercito brasileiro.

—O *Paiz* de Buenos Aires, abriu uma campanha contra o modo dos medicos cobrarem seus serviços como bem lhes parece. Aquelle organo entende que deve haver uma lei que regule a cobrança.

A campanha despertou muitas sympathias.

—Ha no mundo mais de 420:000 locomotivas.

Só a França tem 12.000, que percorrem diariamente um milhão de kilometros, isto é, 12 vezes a volta do mundo.

Ha no mundo 1.766.000 kilometros de linhas telegraphicas.

—A «*Revue*», antiga «*Revue des Revues*», acaba de editar um interessante volume, onde pela primeira vez, se encontra, claramente, o quadro horrivel e dramatico que presentemente rôe a França e outras nações.

Chama-se «O livro dos proletarios intellectuaes» e tracta da miseria em que se encontram advogados, medicos, padres, officiaes, professores, &, &, de uma maneira realista e num estylo vigoroso.

A nova obra é de grande valor para a humanidade, pelos ensinamentos que deve encerrar.

### Convite

Martinho da Costa Teixeira, José Martins Teixeira (ausente) Urçula Teixeira (auzente) Alzira Coelho Teixeira, Ignez Teixelra Rosa e Alfredo Rosa, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem as missas que serão celebradas, nas egrejas das Dores e do Amparo, na 1.<sup>a</sup> ás 4 1/2 e na 2.<sup>a</sup> ás 5 1/2 horas da manhã de 2 do corrente mez, em suffragio da alma de seu sempre lembrado pai, sogro, e avô, coronel Ricardo José Teixeira.

A's pessoas que assistirem a esse acto de religião e amizade, confessam-se os mesmos eternamente gratos.

Therézina, 1.<sup>o</sup> de Novembro de 1901.